

Resumo de tese / Thesis abstract

Determinação dos valores do tamanho do fígado de crianças normais, entre 0 e 7 anos de idade, por ultrassonografia. Autora: *Silvia Maria Sucena da Rocha*. Orientadora: Ilka Regina Souza de Oliveira. [Tese de Doutorado]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2008.

Introdução: A biometria hepática por ultrassom é frequentemente solicitada na investigação diagnóstica de crianças, no entanto, há múltiplos métodos descritos, nenhum com aceitação consensual e carência de valores normais de referência.

Objetivos: Determinar o tamanho do fígado de crianças normais com idade entre 0 e 7 anos, por ultrassonografia, e correlacionar os valores obtidos com as variáveis: idade, sexo, estatura, peso corporal e índice de massa corpórea (IMC).

Métodos: Entre 2003 e 2005 foram examinadas 584 crianças saudáveis, com idades entre 0 e 7 anos, aplicando-se método ultrassonográfico padronizado. A hepatometria foi efetuada em planos de corte longitudinais, estabelecidos por linhas de orientação externas, associadas a reparos anatômicos extra e intra-hepáticos. Foram medidos: a) o diâmetro crânio-caudal do lobo hepático esquerdo, na linha médio-esternal (CCLME); e b) o diâmetro crânio-caudal da superfície posterior do

lobo hepático direito, na linha hemiclavicular (CCPLHC). As crianças foram subdivididas em 11 grupos por faixa etária. Para o estudo de correlação foi utilizado o coeficiente de correlação de Pearson. O teste *t* de Student não-pareado foi aplicado na comparação das medidas entre os sexos e o teste de Bonferroni, para análise de variância das médias por faixa etária. Nomogramas em função da idade foram elaborados mediante modelos de regressão não-linear.

Resultados: As medidas hepáticas apresentaram correlação positiva e significativa com a idade ($r = 0,75$ para CCLME e $0,80$ para CCPLHC), a estatura ($r = 0,80$ para CCLME e $0,85$ para CCPLHC) e o peso ($r = 0,74$ para CCLME e $0,82$ para CCPLHC), não havendo correlação com o IMC ($r < 0,11$). Observou-se diferença significativa entre os sexos em três grupos etários, com valores maiores nos meninos. Observou-se aumento progressivo do tamanho do fígado na faixa etária estudada,

proporcionalmente menor que o crescimento corporal e com padrão de crescimento diferenciado para cada um dos lobos: o lobo hepático esquerdo apresentou crescimento mais expressivo nos três primeiros anos de vida, enquanto o direito apresentou crescimento gradual e progressivo dos 0 aos 7 anos.

Conclusões: Os valores do tamanho do fígado de crianças normais, entre 0 e 7 anos de idade, foram determinados, mediante aplicação de técnica padronizada, verificando-se correlação positiva e significativa entre o tamanho do fígado, a idade, a estatura e o peso corporal, não havendo correlação com o IMC. Não se observou diferença consistente das medidas hepáticas em relação ao sexo. Os nomogramas apresentados demonstram as variações normais do tamanho do fígado na população estudada, notando-se aumento progressivo com a idade, em menor proporção que o crescimento corporal e com padrão de crescimento diferenciado para cada lobo.